

17 AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DO ATAQUE DO GORGULHO À GOIABEIRA-SERRANA. ROSA, J.M. da; BOFF, M.I.C., BOFF, P.; FRANCO, C.R.; NUNES, M.Z. Udesc/CAV., Av. Luiz de Camões, 2090, 88520-000, Lages, SC, e-mail: joatanmachado@bol.com.br

A goiabeira-serrana (*Acca sellowiana*) é uma frutífera da família das mirtáceas, nativa do sul do Brasil e do Uruguai. Tanto em áreas de cultivo como em povoamentos naturais os frutos dessa espécie são danificados pelo gorgulho-da-goiabeira (*Conotrachelus* sp.). O objetivo do trabalho foi avaliar os índices de incidência de ataque de *Conotrachelus* sp. em frutos de diferentes tamanhos da goiabeira-serrana. O experimento foi conduzido durante a safra 2009/10 (novembro a março) em pomar ecológico de goiabeira-serrana no município de Lages, SC. Avaliações semanais eram realizadas amostrando-se frutos de dez plantas escolhidas ao acaso. Aleatoriamente, eram selecionados 30 frutos por planta e era avaliado o diâmetro através de paquímetro, e a incidência de danos do gorgulho avaliada pela observação visual da parte externa dos frutos. Os dados foram submetidos à análise de correlação com auxílio do programa estatístico SAS® 9.1. Os resultados mostraram que o início do ataque do gorgulho em frutos ocorre imediatamente após o início da frutificação efetiva. A incidência de danos em frutos com cerca de 3cm foi de 100%, e o ataque foi diretamente proporcional ao tamanho dos frutos. Com base nos resultados, é recomendado que em pomares onde a presença de *Conotrachelus* sp. é constante, o controle deve iniciar na frutificação efetiva, logo após a queda natural dos frutos.

18 DETERMINAÇÃO DA ÁREA FOLIAR DA MACIEIRA MAXI GALA EM DIFERENTES SISTEMAS DE CONDUÇÃO.

ANDRIGHETTI, M.A.; LIMA, A.P.F.; ORLANDI, J.C.; RUFATO, A.D.R.; RUFATO, L.; PAULA, L.A. Embrapa Uva e Vinha/CNPV, C.P. 1513, 95200-000 Vacaria, RS, e-mail: mauricio@andrighetti.agr.br

A macieira hoje é a frutífera de clima temperado de maior importância comercial para o Brasil. A cada dia, vem sendo estudada mais de perto para seu melhor desenvolvimento em termos de novos clones e cultivares e melhor condução e manejo das plantas. O objetivo do trabalho foi comparar o crescimento vegetativo em termos de área foliar de plantas de macieira Gala conduzidas em quatro sistemas. O experimento está sendo desenvolvido na Rasip de Vacaria, RS, com o cultivar Maxi Gala nos sistemas de condução Líder Central, Tall Spindle, Solaxe e Duplo Eixo. Para este trabalho foram coletadas 40 folhas de cada repetição, e foram feitas as seguintes avaliações: massas fresca e seca, massas fresca e seca unitária, comprimento e largura da folha e área foliar total da amostra. Houve diferença significativa entre Líder Central e Duplo Eixo para as variáveis comprimento e largura da folha e área foliar. Para comprimento de folha, a maior média foi observada no Líder Central (8,68cm), e a menor para Duplo Eixo (7,89cm). Na largura da folha, a maior média encontrada foi no Líder Central, com 4,45cm, e a menor foi no sistema Duplo Eixo, com média de 4,09cm. Para a variável área foliar obteve-se média de 39,09cm² para Líder Central, e 33,25cm² para Duplo Eixo. Com base nas variáveis analisadas, pode-se concluir que o sistema de condução em Líder Central promoveu maior crescimento vegetativo considerando a área foliar das plantas.

19 COMPORTAMENTO REPRODUTIVO DE CULTIVARES DE PEREIRA ÚTEIS PARA O MELHORAMENTO GENÉTICO DE PORTA-ENXERTOS. TALLAMINI, M.; LIMA, C.S.M.; PAULA, L.A.; RUFATO, A.D.R. Embrapa/EFCT, C. P. 1513, 95200-000 Vacaria, RS, e-mail: mauricio_rt@hotmail.com

O vigor das pereiras é um fator que tem afetado a constância da produção. O programa de melhoramento busca novos porta-enxertos que diminuam o vigor. O objetivo foi verificar o comportamento reprodutivo de dois cruzamentos de pereira em duas safras. Foram realizados os cruzamentos: Packham's Triumph como planta mãe e Clapp's Favorite e Século XX como doadoras de pólen, nas safras 2009/10 e 2010/11. Foi avaliada a porcentagem de frutos sem sementes, o número de sementes verdadeiras e atípicas/fruto e de sementes/carpelo. Houve significância para todas as variáveis na safra de 2009/10, e a combinação 'Packham's Triumph' x 'Século XX' teve melhor comportamento, com menor porcentagem de frutos sem sementes (17,3%), maior número de semente/carpelo (4), maior número de sementes verdadeiras/fruto (5) e menor número de sementes atípicas/fruto (10). Na safra 2010/11 houve significância apenas para porcentagem de frutos sem sementes e número de sementes verdadeiras/fruto, sendo observado o mesmo comportamento da safra anterior, em que o cruzamento 'Packham's Triumph' x 'Século XX' teve porcentagem de frutos sem sementes em 19,2%, e o número de sementes verdadeiras/fruto foi 5. Conclui-se que a combinação 'Packham's Triumph' x 'Século XX', apesar de ser um cruzamento interespecífico, teve melhor comportamento reprodutivo que o intraespecífico, nas duas safras, sendo, portanto, útil e recomendado para o melhoramento genético de porta-enxertos de pereira.

20 CARACTERIZAÇÃO DA MATUREZA TECNOLÓGICA DE UVAS DOS CVS. C. SAUVIGNON E MERLOT EM SÃO JOAQUIM, SC. HUGEN, E.O.; FELIPPETO, J.; ALLEBRANDT, R. Udesc/CAV, Av. Luiz de Camões, 2090, 88.520-000 Lages, SC, e-mail: evandrohugen_japah@hotmail.com

Este trabalho teve por objetivo estabelecer as curvas de maturação tecnológica e, assim, determinar o ponto de colheita de uvas dos cvs. Cabernet Sauvignon e Merlot, produzidos em cinco locais da região de São Joaquim durante o ciclo de 2012. As amostras de bagas foram coletadas semanalmente, a partir do ponto de virada de cor, em 20 plantas de cada cultivar, e analisadas no laboratório de Enoquímica e Microvinificação da Epagri/Estação Experimental de São Joaquim. Foram avaliados o °Brix, o peso de 100 bagas, a acidez total titulável e o pH. A partir das análises, foram estabelecidos gráficos da evolução desses parâmetros em função do tempo decorrido. A maturação tecnológica foi caracterizada quando foram observadas as tendências de estabilização em todos os parâmetros por 7 dias consecutivos. Na data determinada para a colheita os resultados finais obtidos em cada local de cultivo foram agrupados e submetidos ao cálculo das médias (md) dos desvios-padrão (dp), obtendo-se os seguintes resultados, respectivamente para os cvs. C. Sauvignon e Merlot: peso de 100 bagas (md: 28,44g e 167,95g; dp: 7,06 e 21,1); °brix (22,52 e 22,04; dp: 0,5 e 0,4); pH (3,36 e 3,27; dp: 0,23 e 0,4); acidez total titulável (99,94meq/L e 96,9meq/L; dp: 6,41 e 19,4). Os resultados obtidos sugerem que a maturação tecnológica verificada no final do ciclo de 2012 atende plenamente os requisitos necessários à obtenção de vinhos finos de alta qualidade.

37-118

Agropecuária Catarinense



ISSN 0103-0779

Vol. 25, nº 2, jul. 2012 - R\$ 10,00

Suplemento
especial



10º

Seminário Nacional sobre

Fruticultura

DE CLIMA TEMPERADO



26 a 28 de junho de 2012

Centro de Eventos e
Parque Nacional da Maçã São Joaquim/SC

Secretaria de Estado da
Agricultura e da Pesca

